



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
Noções de Direito, Direito Processual e Direito Internacional	<p>Noções de Direito</p> <p>1. Cientificidade do direito. Pesquisa bibliográfica, documental e empírica no direito. Interpretação jurídica e linguagem normativa. Métodos de interpretação. Interpretação e integração;</p> <p>2. Fato jurídico. Relação jurídica. Sujeito de direito. Ilícito. Sanção.</p> <p>Direito Processual</p> <p>3. Tutelas de urgência – antecipada e cautelar – e tutela inibitória;</p> <p>4. Coisa julgada: conceito; formal e material; limites objetos e subjetivos; hipóteses de relativização;</p> <p>5. Ação rescisória: hipótese de cabimento, procedimento, competência, pedidos rescindens e rescissorium, querela nullitatis.</p> <p>Direito Internacional</p> <p>6. Arbitragem internacional: procedimento arbitral; medidas cautelares;</p> <p>7. Direito processual civil internacional: competência jurisdicional; competência jurisdicional internacional, competência jurisdicional concorrente; procedimento no Superior Tribunal de Justiça; litispendência internacional; homologação de sentença estrangeira; cartas rogatórias; imunidade de jurisdição e execução.</p> <p>8. Aplicação do direito estrangeiro: questão previa; adaptação; instituição desconhecida; reenvio; conflito móvel. Limites à aplicação do Direito Estrangeiro.</p> <p>9. Conflitos positivos e negativos das normas de direito internacional privado. Teoria da renúncia.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. ACCIOLY, Hildebrando. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva.2. AMARAL JR, Alberto. Introdução ao Direito Internacional. São Paulo: Atlas.3. BUENO, Cássio Scarpinella. Curso Sistematizado de Direito Processual Civil. São Paulo: Saraiva. (Todos os volumes)4. COTRIM, Gilberto Vieira. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Saraiva.5. DIDIER JR., Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Podium. (Todos os volumes)6. DINAMARCO, Cândido Rangel. Instituições de Direito Processual Civil. São Paulo: Malheiros. (Todos os volumes)7. DOLLINGER, Jacob. Curso de Direito Internacional Privado. Rio de Janeiro: Renovar.8. DOWER, Néelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Saraiva.9. FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito. São Paulo: Atlas.10. LEITE, Eduardo de Oliveira. A Monografia Jurídica. São Paulo: Revista dos Tribunais.11. MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas.12. MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito. São Paulo: Saraiva.13. NASCIMENTO, Amauri Mascaro e PINHO, Ruy Rebello. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas.14. RECHSTEINER, Beat Walter. Direito Internacional Privado. São Paulo: Saraiva.15. REZEK, José Francisco. Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva.16. SEVERINO, Antonio Joaquim. Método do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez.17. STRENGER, Irineu. Direito Internacional Privado. São Paulo: Revista dos Tribunais.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>Critério geral da solução. Teoria da devolução: retorno e devolução propriamente dita. Projeto de código de aplicação de normas jurídicas.</p> <p>10. Elementos de conexão: conceito e classificação. Qualificação pela lei interessada. Conflitos positivos e negativos. Solução brasileira. Fixação temporal. Conflitos intertemporais na mudança dos elementos de conexão.</p>	
Controle de Qualidade	<ol style="list-style-type: none">1. Ferramentas básicas da gestão da qualidade;2. Gestão da qualidade de produtos e processos;3. Planejamento e análise de experimentos para o controle da qualidade;4. Sistemas de gestão da qualidade;5. Controle estatístico da qualidade;6. Gerenciamento da rotina;7. Diretrizes da qualidade e seus desdobramentos ;8. Controle do processo: sistemas de medição, dispersão e padronização ;9. Sistemas de medição de desempenho;10. Ferramentas e métodos estatísticos de apoio a gestão da qualidade.	<ol style="list-style-type: none">1. CAMPOS, V. F. TQC Controle de qualidade total: no estilo japonês. 8. ed. Nova Lima: INDG: Escola de Engenharia UFMG, 2004. 256 p. ISBN: 85982541342. CARPINETTI, L.C.R.; EPPRECHT, E.K.; COSTA, Antonio F. B. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: ATLAS, 2005.3. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. São Paulo: Campus, 2006.4. FEIGENBAUM, Armand V. Controle de qualidade. São Paulo: Makron, 1994.5. GARVIN, D. A. Gerenciamento a qualidade. São Paulo: Quality Mark, 1992.6. JURAN, J. M. A Qualidade desde o projeto. São Paulo: Pioneira, 1992.7. MONTGOMERY, D.C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.8. PALADINI, E. P.. Gestão de qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: ATLAS, 2004.9. CALEGARE, A. J. de A. Introdução ao delineamento de experimentos. 2. Ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2009.10. AGUIAR, S. Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e Programa Seis Sigma. São Paulo: INDG, 2006.
Eletrônica de Potencia	<ol style="list-style-type: none">1. Chaves estáticas de potência: diodo, tiristor, transistor, mosfet, igtbt;2. Conversores cc-cc: buck, boost, buck-boost, cuk, sepic;3. Conversores ca-cc: retificadores não-controlados monofásicos e trifásicos;4. Conversores ca-cc: retificadores controlados monofásicos e trifásicos;5. Técnicas de modulação para conversores cc-ca: monofásicos e trifásicos;	<ol style="list-style-type: none">1. MOHAN, N.; UNDELAND, T. M.; ROBBINS, W. P.; Power Electronic – Converters, Application and Design. John Wiley & Sons, 2002;2. BARBI, Ivo. Eletrônica de Potência. Edição do Autor, 6° edição, 2006;3. KAIGHT, Willian; KING, Alexander. Uninterruptible Power Supplies. McGraw-Hill, 2005;4. EMADI, A.; NASIRI, A.; BEKIAROV, S. B. Uninterruptible Power Supplies and Active Filters. CRC Press, 2005;5. AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. Prentice Hall Brasil, 2000;6. LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial – Teoria e Aplicações. Pearson;7. AKAGI, H.; WATANABE, E. H.; AREDES, M. Instantaneous Power Theory and Applications to Power Conditioning. Wiley, 2007;



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>6. Cicloconversores; 7. Filtros ativos de potência: monofásicos e trifásicos; 8. Sistemas de alimentação ininterrupta de energia estáticos (UPS): monofásicos e trifásicos.</p>	<p>8. RASHID, Muhammad H . Eletrônica de Potência - Circuitos, Dispositivos e Aplicações. Editora: Makron, 1999.</p>
<p>Eletrônica Digital e Analógica</p>	<p>1. Teoria Básica de Semicondutores - materiais, junção PN, polarização e diodos (características, tipos e aplicações). 2. Transistores Bipolares (TBJ) - estrutura física, modos de operação, polarização e circuitos elementares à TBJ (amplificador e chave); 3. Transistores de Efeito Campo (FET) - o transistor MOSFET: estrutura física, modos de operação, polarização, circuitos elementares com MOSFETs (amplificador e chave); outros tipos de FET; 4. Circuitos lógicos combinacionais - funções e portas lógicas, álgebra de Boole, mapas de Karnaugh, simplificação de circuitos lógicos combinacionais. 5. Circuitos lógicos seqüenciais -latches, flip-flops, registradores e contadores. Análise de Máquinas de Estados Finitos (modelos de Mealy e Moore); 6. Amplificadores operacionais -amplificador operacional ideal: configurações, ganho, saturação e circuitos (inversor, integrador, diferenciador e somador); Imperfeições dos amplificadores operacionais reais em corrente-continua. 7. Conversores A/D e D/A - princípios da aquisição e reconstrução de sinais analógicos,</p>	<p>1. SEDRA, Adel; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica, 4ª ed., São Paulo, Makron Books, 2000, ISBN 8534610444, 1270 p; 2. RAZAVI, B., Fundamentos de Microeletrônica, LTC, 2010; 3. BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, L., Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, 8ª ed., São Paulo, Prentice Hall, 2004, ISBN 8587918222, 672 p; 4. MALVINO, A. P., Eletrônica: Volume I, 4ª ed., São Paulo, Makron Books, 1997, ISBN 8534603782, 747 p; 5. MALVINO, A. P., Eletrônica: Volume II, 4ª ed., São Paulo, Makron Books, 1997, ISBN 853460455X, 558 p; 6. TOCCI, R. J. & WIDMER, N. S., Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações, 8ª ed., Pearson - Prentice Hall, 2003, ISBN: 8587918206, 768 p; 7. TANENBAUM, A.S., Organização Estruturada de Computadores, Pearson, 2006, 5ª ed.; 8. STALLINGS, W., Arquitetura e Organização de Computadores, 5ª ed., Prentice Hall, 2008, ISBN 8587918532, 792 p.</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	amostragem e quantização; Circuitos conversores D/A e A/D: tipos básicos e seus princípios de funcionamento e aplicações; 8. Microprocessadores - arquitetura básica RISC e CISC, CPU, barramentos, interrupções, mapeamento de memória e máquina de microcódigos;	
Fenômenos de Transporte e Hidráulica	<ol style="list-style-type: none">1. Propriedade dos Fluidos;2. Manometria;3. Escoamento dos Fluidos Reais;4. Equações Fundamentais;5. Princípios básicos da Termodinâmica;6. Equações Fundamentais;7. Transferência de Calor;8. Condução, Convecção e Radiação Térmica;9. Transporte de Massa.	<ol style="list-style-type: none">1. GILES. R.V., Mecânica dos Fluidos e Hidráulica . Coleção Schaum, McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1994.2. FOX.R.W; MCDONALD.A.T. Introdução à Mecânica dos Fluidos, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2001.3. MALISKA.C.R., Transferência de Calor e Mecânica dos Fluidos Computacional. Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 1995.4. SCHIOZER. J., Mecânica dos Fluidos, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 1996.5. SINSSON. T., Fenômenos de Transporte, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 1979.6. NETO. J.M. A., Manual de Hidráulica, Editora Edgard Blucher, 2003.'7. NEVES. E. T., Curso de Hidráulica, Editora Globo,1960
Gestão da Produção	<ol style="list-style-type: none">1. Estratégia de Operações;2. Administração de Projetos;3. Layout de Processo;4. Localização de instalações de manufatura e de serviços;5. Administração de Estoques e Previsão da Demanda;6. Planejamento de Vendas e Operações e Planejamento de Recursos;7. Sistemas de Produção Enxuta;8. Administração das Restrições;9. Programação da Produção;10. Administração Cadeias de Valor.	<ol style="list-style-type: none">1. KRAJESKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M.(2009) Administração de Produção e Operações. 8º edição, São Paulo: Pearson Education do Brasil.2. MEREDITH, J.; SHAFER, S. (2002) Administração da Produção para MBAs. Porto Alegre: Bookman.3. SLACK, N.; STUART, C.; JOHNSTON, R. (2007). Administração da Produção. 2º edição, São Paulo: Atlas S.A.4. CHASE, R.B.; AQUILANO, N.J.; JACOBS, F.R. (1998). Productions and Operations Management: Manufacturing and Services, 8º ed., McGrawHill, USA.5. BALLOU, R. (2006). Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. Artmed Editora S.A., 5º ed., Porto Alegre, Brasil.6. BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. (2006). Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Artmed Editora S.A., Porto Alegre, Brasil.7. FITZSIMMONS, J.; FITZSIMMONS, M. (2004) Administração de Serviços. 4º edição, São Paulo: Bookman.8. CRUZ, Tadeu (1998). Sistemas, Organização & Métodos. Editora Atlas S.A., 2º edição, São Paulo,9. ACADEMIA PEARSON (2011). Organização, Sistemas e Métodos. Editora Pearson, São Paulo, Brasil.10. PAIVA, E.; CARVALHO, J.; FENSTERSEIFER, J. (2004) Estratégia de Produção e de Operações. São Paulo: Bookman.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Planejamento e Controle da Produção	<ol style="list-style-type: none">1. Gerenciamento da demanda;2. Planejamento de vendas e operações;3. Planejamento dos recursos empresariais (ERP) – Sistemas integrados;4. Gerenciamento de estoques na cadeia de suprimentos – itens de demanda independente;5. Programa mestre de produção, planejamento das necessidades de material e planejamento dos recursos de distribuição;6. Just-in-time e Teoria das Restrições;7. Planejamento e utilização da capacidade;8. Controle das atividades de produção;9. Estratégia e projeto de sistemas PCP;10. Gerenciamento da cadeia de suprimentos.	<ol style="list-style-type: none">1. VOLLMANN, T.; BERRY, W.; WHYBARK, C.; JACOBS, R. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª edição. São Paulo: Bookman, 2006;2. CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2000;3. TUBINO, Dálvio. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2000;4. RUSSOMANO, Vitor H. Planejamento e Controle da Produção. 6ª edição. São Paulo: Pioneira, 2000;5. NARASIMHAN, Seetharama; MCLEAVEY, Dennis; BILLINGTON, Peter. Production Planning and Inventory Control. Prentice-Hall, 2ª edição, USA, 1994;6. SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002;7. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de Produção e Operações. Pearson Education do Brasil, 8ª ed., S.P., Brasil, 2009;8. MIKEL, GROOVER (2011). Automação industrial e sistemas de manufatura. Editora Pearson, 3ª edição, Brasil;9. SHINGO, Shingeo. O Sistema Toyota de Produção. Porto Alegre, Bookman, 1996;10. SIMCHI-LEVI et al. Cadeia de Suprimento: projeto e gestão. Porto Alegre, Bookman, 2003.
Projetos de Máquinas	<ol style="list-style-type: none">1. Vibrações Mecânicas – Livres e Forçadas;2. Medições de Vibrações: Transdutores, sensores e excitadores;3. Modelagem de Sistemas Dinâmicos;4. Princípio dos Trabalhos Virtuais;5. Cinemática de um mecanismo com um grau de liberdade: análise de posição, velocidade e aceleração;6. Balanceamento de Máquinas;7. Elementos de fixação: pinos, rebites e parafusos;8. Dimensionamento de eixo;9. Mancais de Rolamento, Engrenagens e Correias;	<ol style="list-style-type: none">1. RAO, S.; Vibrações Mecânicas, 4ª Ed, Pearson Education, 2008;2. BALACHANDRAN, B., MAGRAB, E. B.; Vibrações Mecânicas; 2ª Ed; Cengage Learning, 2011;3. NORTON, R. L.; Cinemática e Dinâmica dos Mecanismos; 1ª Ed; McGraw- Hill/ Bookman;4. DOUGHTY, S.; Mechanics of Machines, John Wiley & Sons, 1988;5. BUDYNAS, R. G., NISBETT, J. K.; Elementos de Máquinas de Shigley: Projeto de Engenharia Mecânica; 8ª Ed, McGraw-Hill/Bookman, 2011;6. COLLINS, J. A.; Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas, LTC; 2006.
Sistemas Elétricos de Potencia	<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas trifásicos: tensões e correntes fasoriais de fase e de linha; cargas equilibradas e desequilibradas em triângulo e estrela; método do deslocamento de neutro; cálculo e medição de potência; fator de potência;2. Transformadores monofásicos e trifásicos: funcionamento; aspectos construtivos;	<ol style="list-style-type: none">1. EDMINISTER, Joseph A. Circuitos Elétricos. 2ª Ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1985, 421p. Tradução Lauro Santos Blandy;2. KOSOW, Irving L. Máquinas Elétricas e Transformadores. Porto Alegre. Globo, 1982. V.1-2;3. Fitzgerald, A. E. KINGSLEY, Charles. UMANS, Stephen D. Máquinas Elétricas. 6ª Edição- 2006. Editora Bookman;4. FRANCHI, C.M. Acionamentos elétricos. Ed. Erica, 4a. Ed., SP, 2008;5. ALDABÓ, Ricardo. Qualidade de Energia Elétrica. Artliber. 1ª ed., 2001;



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>transformador ideal e real; circuito equivalente; tipos de ligação de transformadores trifásicos; transformadores em paralelo; aquecimento; rendimento, considerações sobre transformadores de rede de distribuição e transmissão;</p> <p>3. Máquinas elétricas rotativas: aspectos construtivos, ligação, princípio de funcionamento e aplicações de máquinas de corrente contínua, síncrona e assíncrona;</p> <p>4. Acionamento de máquinas elétricas a contator: princípio de funcionamento; principais relés de proteção; diagramas de comando e de força; principais configurações para acionamento de motor de indução trifásico (partida direta, reversão, estrela-triângulo, chave compensadora).</p> <p>5. Qualidade de energia elétrica: definição e importância da qualidade de energia; principais distúrbios de curta duração (transitórios, interrupção, swell, afundamentos de tensão) e de longa duração (sobretensão, subtensão); desbalanceamento, distorção e flutuação de tensões; medidas preventivas e corretivas;</p> <p>6. Conservação de energia elétrica: uso racional da energia elétrica; tipos de tarifas de energia elétrica; eficiência de transformadores e motores elétricos; correção de fator de potência;</p> <p>7. Aterramento em instalações elétricas: finalidade do aterramento; choque elétrico; esquemas TN, TT e IT; tipos de aterramento (funcional e de proteção); componentes do aterramento; malhas de aterramento em edificações; interligação de aterramentos; pára-raios;</p> <p>8. Estudo de fluxo de cargas em sistemas de transmissão e distribuição de energia elétricas.</p>	<p>6. MARQUES, Milton et al. Conservação de energia elétrica: eficiência energética de equipamentos e instalações. 3ª Ed. Itajubá, MG. FUPAI, 2006;</p> <p>7. KINDERMANN, Geraldo. Proteção de Sistemas de Potência. Volume 1 - Edição do Autor 1999. UFSC;</p> <p>8. STEVENSON Jr, Willian D. Elementos de Análise de Sistemas de Potência. Editora McGraw- Hill. 1986.</p>
Solos e Geotecnia	<p>1. Adensamento;</p> <p>2. Estabilidade de taludes e encostas;</p>	<p>1. HACHICH. W., Fundações – Teoria e prática (em português)- Ed.PINI- 2003;</p> <p>2. VETERMATTI, José Carlos., Manual brasileiro de Geossintéticos (em português). Ed. Edgard</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<ol style="list-style-type: none">3. Fundações;4. Pavimentações;5. Barragens;6. Geotecnia ambiental;7. Túneis e escavações;8. Estruturas de contenção;9. Ensaio de campo e laboratório;10. Geossintéticos.	<p>Blucher -2004;</p> <ol style="list-style-type: none">3. DAS, BRAJA M., Fundamentos de Engenharia Geotécnica – Ed.Thompson Pioneira- 2006;4. GUIDICINI, Estabilidade de Taludes Naturais e de Escavações- Ed. Edgard Blucher -2004;5. MASSAD. F., Obras de Terra – Oficina de Textos, 2003;6. SENÇO. W de., Manual de Técnicas de Pavimentação. Vol.1 e Vol.2. Ed.PINI- 2008;7. SCHNAID. F., Ensaio de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações. Oficina de Textos, 2000;8. MASSAD. F., Escavações a céu aberto em Solos Tropicais. Oficina de Textos, 2000;9. BOSCOV. M.E.G., Geotecnia Ambiental. Oficina de Textos, 2008;10. JOSSERT JR. I., Fundações e Contensões de Edifícios. Ed.PINI- 2008.
Gravura	<ol style="list-style-type: none">1. Técnicas artísticas de gravura: contextualização e principais nomes;2. A gravura contemporânea e novos diálogos;3. Materiais autóctones, artesanais na gravura voltada para a sustentabilidade;4. Importância da gravura do final do século XIX.5. O olhar feminino nos processos de criação das técnicas de gravura.6. Desdobramentos da gravura contemporânea enquanto inventividade técnica e artística.7. A Gravura na era das máquinas contemporâneas.8. Possibilidades tipológicas da gravura brasileira.9. A gravura como quebra de paradigma da proposta artística única.10. A gravura na interface com a literatura no Brasil.	<ol style="list-style-type: none">1. KOSSOVITCH, Leon et al. Gravura Brasileira. São Paulo: Cosac & Naif / Itá Cultural, 2000.2. HERSKOVITS, AnicoXilogravura – arte e técnica. Porto Alegre: Tchê, 2011.3. SILVEIRA, ReginaSczilli. As loucas. In: História da gravura no Brasil. São Paulo: Cesar, 1969.4. ANTREASIAN, Caro & ADAMS, Clinton. The tamarine book of lithography: art and techniques. New York: Harry N. Adams, 1971.5. CHAVES, Liana Miranda Gravura estampa da arte. João Pessoa: Editora Universitária João Pessoa, 1998.6. CAMARGO, Iberê A Gravura. Porto Alegre: Sagra, 1992.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 10/2012–UFPI, de 11 de julho de 2012.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Prof^ª. Dr^ª. Antonia Dalva França Carvalho
Presidente da Comissão Organizadora de Concursos para Docentes